

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** INCORPORAÇÃO DA TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA NOVA PERSPECTIVA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

**Relatoria:** Glauciany Amorim Santos Sobral  
LUCIANA UCHÔA BARBOSA  
JOSY HERMIRIA BATISTA VILAÇA AMORIM

**Autores:** Amanda de Miranda Santos Cavalcante  
LADJA RAIANY CRISPIN DA SILVA SANTOS  
JULIANA DE CASTRO NUNES PEREIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Segundo a Organização Panamericana de Saúde a teleconsulta pode ser entendida como uma consulta remota que proporciona interação entre o profissional de saúde e o usuário com o intuito de fornecer um aconselhamento diagnóstico ou terapêutico. A teleconsulta é considerada uma tecnologia inovadora e faz parte das tecnologias de informação e comunicação (TIC), tendo ganhado uma notoriedade em 2020 durante a pandemia de COVID 19. A princípio a telesaúde foi regulamentada pela lei 13.989/2020 que dispõe sobre o uso da telemedicina durante a pandemia e posteriormente foi revogada lei 14.510/2022 autoriza e disciplina a prática da telesaúde em todo o território nacional. Objetivo: Discorrer sobre a utilização da teleconsulta na atenção primária a saúde (APS). Método: Trata-se um estudo de revisão integrativa, realizado a partir de extração de dados da Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS) utilizando descritores indexados, como: teleconsulta, atenção primária a saúde e acesso a atenção primária. A extração do material ocorreu no período de maio a julho de 2024 e foram selecionados estudos divulgados nos últimos cinco anos, em idiomas português e inglês, que versassem sobre o tema. Resultados/Discussão: A atenção primária à saúde é a porta de entrada preferencial ao sistema único de saúde (SUS), com isso em grande parte das realidades existe uma demanda maior que as equipes de saúde da família comportam, gerando assim filas de espera enormes, demanda reprimidas e a não integralidade da assistência, infringindo assim um dos princípios do SUS a integralidade, sendo assim a teleconsulta pode ser utilizada como apoio para realizar aconselhamentos, diagnósticos em tempo hábil por especialistas gerando assim menos fila de espera, menos superlotação, melhor custo-benefício, mais praticidade e uma melhora resolutividade das demandas da APS. Conclusão: Sendo assim a saúde digital tendo como destaque a teleconsulta tem um futuro promissor em decorrência a mudança nos padrões de vida da população brasileira, bem como por reduzir gastos com deslocamento dos usuários, resolução de dúvidas, atualização de receitas, além reduzir o tempo de espera para consultas com especialistas além viabilizar confiança e privacidade das informações, sendo assim uma estratégia segura e flexível.